

## BONS VENTOS PARA NOSSA ROSA!

**Rafael José dos Santos**

É com muita satisfação que apresentamos o número inaugural de ROSA DOS VENTOS, a nova revista do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – Mestrado EM TURISMO, da Universidade de Caxias do Sul, RS.

ROSA DOS VENTOS vem somar-se aos periódicos voltados aos estudos acadêmicos do Turismo. Sendo um campo de estudos caracterizado, sobretudo, pela pluralidade de abordagens e pela diversidade temática, ROSA DOS VENTOS estará aberta às diferentes contribuições em forma de artigos, resenhas e entrevistas.

A revista surge em um contexto de consolidação do campo de estudos do Turismo que, em termos históricos, é bastante jovem no Brasil. Não obstante, esse campo já abrange diferentes programas de pós-graduação e um número crescente de pesquisadores, o que se reflete também no fortalecimento da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR, entidade que vem conquistando maior legitimidade e visibilidade a cada ano. Os eventos científicos na área também vêm crescendo qualitativamente e em diferentes regiões do país. O Mestrado em Turismo da Ucs, às vésperas da realização do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul –Semintur, sente-se feliz por ser um dos precursores desses encontros tão necessários ao debate e às trocas acadêmicas.

O número inaugural de ROSA DOS VENTOS conta com importantes contribuições. Inicialmente, a de Américo Pellegrini Filho (USP), pesquisador criterioso da cultura, que aborda a Capoeira, e suas transformações no decorrer do tempo, o que implica, inclusive, em uma modalidade dessa prática que se torna objeto preferencial do olhar dos turistas.

Seguimos com o artigo de Regina Schlüter (Universidad Nacional de Quilmas. CIET/Argentina), que tem com pesquisadores brasileiros uma rica história de intercâmbios. A Dra. Schlüter aborda a questão do corpo feminino, da moda e do Turismo *de sole praia*, revelando transformações na sociabilidade e na sensibilidade modernas, inclusive em termos de novas modalidades de diferenciação social.

O Turismo tem se mostrado objeto privilegiado no tocante às discussões sobre lugar, espaço, entre-lugares. Neste número inaugural, a contribuição nesse sentido vem de Antonio Carlos Castrogiovanni (UFRGS/PUCRS), que indaga acerca da formação do espaço turístico, lançando mão de pesquisa empírica e de contribuições teóricas de autores representativos do pensamento contemporâneo.

A riqueza de possibilidades heurísticas do Turismo mostra-se, também, na colaboração de Euler David de Siqueira (UFJF), em suas análises sobre cartões postais da cidade do Rio de Janeiro, aliando Comunicação e Antropologia para desvendar representações do poder político.

Analaura Corradi (Universidade da Amazônia), Antonio Cordeiro Santana (Universidade da Amazônia/Universidade Federal Rural da Amazônia) e Luiza Azevedo Luíndia (Universidade Federal do Amazonas) apresentam em seu artigo reflexão sobre a viabilidade, entendida aqui em seu sentido mais amplo, de um empreendimento de Turismo Rural na Amazônia, focalizando as relações entre planejamento, sustentabilidade e desenvolvimento.

No último artigo deste número, Alexandra Zottis (FEEVALE) faz uma análise histórica e contextual da Festa da Uva através dos cartazes de sucessivas edições, desse evento representativo da Serra Gaúcha. A reprodução dos cartazes propicia também, ao leitor, a possibilidade de elaborar sua própria leitura.

A resenha deste primeiro número de ROSA DOS VENTOS é dedicada ao *Atlas Socioambiental dos municípios de Mostardas, Tavares, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar* (Caxias do Sul, RS:

Educs, 2009), organizado por Alois Schäfer, Renata Pereira e Rosane Lanzer, todos professores da Universidade de Caxias do Sul, esta última, inclusive, docente do Mestrado em Turismo. Trata-se de uma obra de referência, fruto do projeto *Gestão sustentada das lagoas costeiras do litoral médio e sul do estado do Rio Grande do Sul*, desenvolvido no Departamento de Ciências Biológicas da Universidade de Caxias do Sul, com aportes da Petrobrás. Além de Rosane Lanzer, o projeto envolveu também discentes do Mestrado em Turismo.

Enfim, é com estas valiosas contribuições que *Rosa dos Ventos* inicia seu percurso, com a esperança que seja mais que um periódico: um espaço de pensamento e crítica, reflexão e divulgação científica.

**Bons ventos para nossa Rosa!**